

# Brasília segue os passos de Minas em ação social

LEONARDO AUGUSTO

DO ESTADO DE MINAS

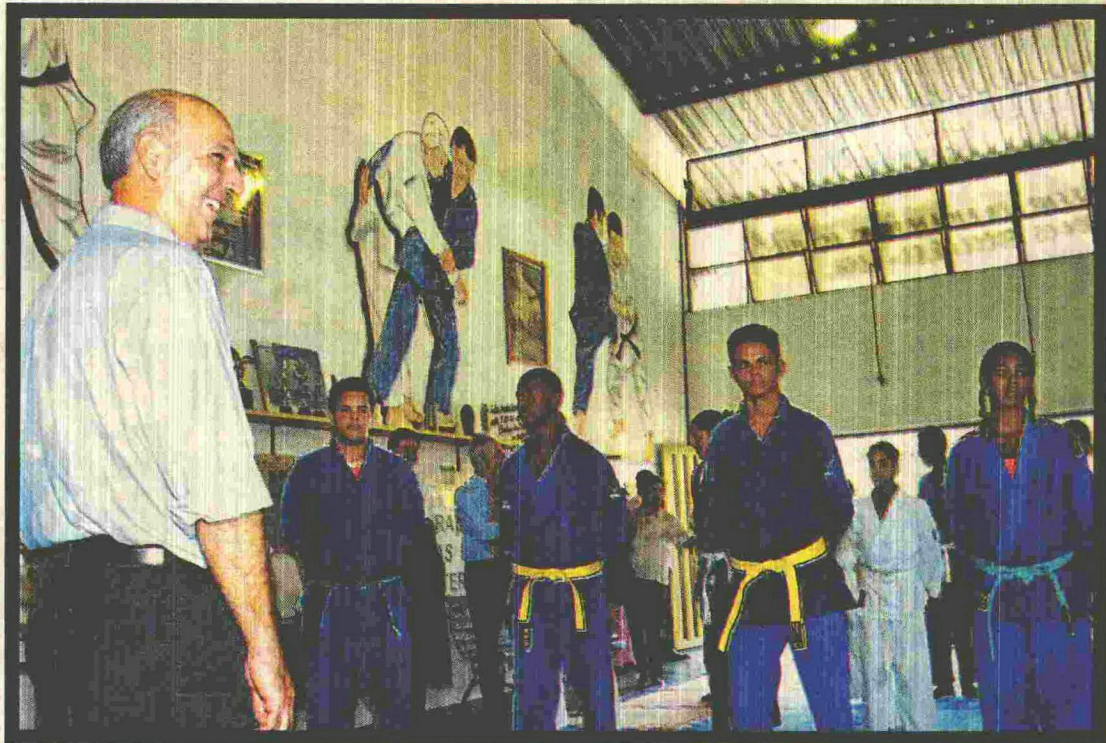
O governador José Roberto Arruda quer importar para o Distrito Federal um sistema de assistência social e profissionalização de jovens mantido em Ribeirão das Neves, na Grande Belo Horizonte, pela Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo, administrada pela Associação de Promoção Humanitária Divina Providência. A instituição, mantida com recursos de empresários, atende a cerca de 5 mil crianças e adolescentes carentes em regime interno e semi-interno com escolas de primeiro e segundo graus, oficinas de aprendizado de profissões, esportes e artes.

Arruda, que esteve ontem em Ribeirão das Neves para conhecer os programas da Cidade dos Meninos, afirmou que o governo tem dois terrenos que poderão ser usados para abrigar a instituição em Brasília, um no Recanto das Emas e outro em Ceilândia. O responsável pelo projeto em Brasília também já foi escolhido. Será o padre Giovani Carlos — que acompanhou o governador ontem em Neves —, da paróquia de São Miguel Arcanjo, que fica no Recanto das Emas. Ainda não há data para o início dos projetos em Brasília.

## Exemplo

“Vai depender da nossa capacidade de copiar rapidamente o que é feito aqui”, afirmou Arruda, durante a visita à Cidade dos Meninos. O governador esteve em oficinas de carpintaria, música, confecção de roupas, judô e no

Maria Tereza Correia/EM/D.A Press



ARRUDA CONHECEU VÁRIAS UNIDADES DO PROGRAMA, EM RIBEIRÃO DAS NEVES, ENTRE ELAS A ESCOLA DE JUDÔ

refeitório da instituição, acompanhado do vice-governador, Paulo Octávio, também secretário de Desenvolvimento Econômico, e do chefe da Casa Civil, José Geraldo Maciel.

O governador justificou a idéia de levar para Brasília os programas da Cidade dos Meninos. “É preferível ter esse projeto, em que as crianças e adolescentes saem preparados para a vida, do que construir penitenciárias. É a escolha que a gente tem que fazer. Ou vamos acolher os meninos quando novos, dar a chance de terem uma boa expectativa de vida, ou então mais

tarde nós seremos obrigados a construir cadeias. Minha opção é copiar esse exemplo da Cidade dos Meninos”, analisou.

Arruda afirmou não acreditar na possibilidade de governos posteriores abandonarem o projeto, por divergências políticas. “O que vou fazer é apenas dar o pontapé inicial. Depois disso, não haverá mais recursos públicos. A manutenção, como o exemplo em Minas, será feita com doações de empresários”, disse.

## Histórico

A construção da Cidade dos Meninos teve início há cerca de 10

anos no terreno de aproximadamente 1,4 milhão de metros quadrados do Grupo Séculos, que tem como um dos principais acionistas Jairo Azevedo, fundador da Associação de Promoção Humanitária Divina Providência.

No início foram construídas três casas para atendimento a famílias carentes. Hoje, praticamente todo o terreno é ocupado por prédios onde funcionam as escolas e oficinas mantidas pela associação. No ano passado, conforme dados da Cidade dos Meninos, foram atendidos 41 mil crianças e adolescentes, entre internos, semi-internos e público externo.